



PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DA CULTURA DA DANÇA: UMA PROPOSTA DE PESQUISA

Itamar Micaíl Santana de Fraga ¹, Luciane Maria Schimdt Alves²

¹ Acadêmico de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

e-mail: itamar@mx2.unisc.br

²Docente da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

INTRODUÇÃO: Promoção da Saúde possui um conceito amplo, complexo e em constante processo de construção, podendo ser entendida como as condições de vida de um sujeito e como uma estratégia oriunda de conhecimentos técnicos ou populares, utilizada para enfrentar diferentes empecilhos que a população encontra no âmbito da saúde. Falar em saúde, muitas vezes, pode estar desconexa com o ato de dançar, mas a prática da dança pode ser considerada estrategicamente eficaz, pois envolve o bem-estar físico, psicológico, emocional e social, que estão relacionados à manutenção da autonomia e também da dignidade, além de contribuir como fator positivo na redução dos riscos de morbimortalidade de várias doenças crônicas, o que resulta em uma melhor qualidade de vida. Nesse sentido, a dança promove relaxamento, colabora com a diminuição do estresse, da ansiedade e beneficia o estado de humor das pessoas. Com relação aos benefícios sociais a curto prazo, a dança ajuda a desenvolver um cenário mais ativo na sociedade, proporcionando melhora nas relações sociais e interculturais; como expectativas de longo prazo, colabora positivamente na integração entre as pessoas, promovendo novos laços de amizade, ampliando contatos nas redes sociais e culturais, o que resulta em maior participação na vida em sociedade, integrando pessoas de várias gerações. Sendo assim, dançar é uma atividade que contribui para a melhoria das condições de saúde.

OBJETIVOS: Investigar a percepção dos dançarinos sobre a relação da prática da dança com promoção da saúde; conhecer o perfil sociodemográfico dos dançarinos ligados a grupos culturais; analisar o entendimento dos dançarinos sobre promoção da saúde; analisar a motivação e a importância da prática da dança para a vida desses indivíduos.

METODOLOGIA: A pesquisa será qualitativa, descritiva e exploratória. Os dançarinos das entidades tradicionalistas (Centro de Tradições Gaúchas (CTG) e Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) pertencentes do Estado do Rio Grande do Sul (RS), serão convidados aleatoriamente por possuírem grupos de danças adultos participantes de festivais e concursos de danças. Estima-se que serão respondidos 10 questionários por entidade tradicionalista, sendo o número

total da amostra definida por saturação dos dados. O questionário qualitativo será respondido através de link disponibilizado no formato on-line no sistema Google Forms. Os critérios de inclusão são: ser maior de 18 anos, ter registro identificado pelo número do cartão tradicionalista e participar de grupo de danças no mínimo há 3 anos. Os locais onde serão realizadas as pesquisas são: CTG Candeeiro da Amizade Vera Cruz; CTG Os Gaudérios, Cachoeira do Sul; CTG Lanceiros de Santa Cruz, Santa Cruz do Sul; CTG Brigadeiro Raphael Pinto Bandeira, Rio Grande; DTG Noel Guarany, Santa Maria; CTG Rincão da Carolina, Santana do Livramento; CTG Raul Silveira, Canguçu; CTG Negrinho do Pastoreio, Caxias do Sul; União Gaúcha João Simões Lopes Neto e CTG Carreiros do Sul ambos da cidade de Pelotas. Após a coleta, os dados serão submetidos a análise temática, proposta por Minayo (2014). A pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética da UNISC e respeitará todos os preceitos éticos. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que este estudo possa dar maior visibilidade a sociedade no geral sobre a importante relação da prática da dança com a promoção da saúde, trazendo reflexões sobre a cultura da dança e a importância dessa prática para a vida desses indivíduos.

PALAVRAS CHAVE: dança, promoção da saúde, qualidade de vida, enfermagem.

REFERENCIAS:

ALVES, G. S.; SANTOS S. de S.; ARANTES, J. P. QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO PRATICANTE DE DANÇA. Revista Científica UMC. Out 2018. Acesso em 10 de abril de 2020. Disponível em http://www.umc.br/img/diversos/pesquisa/pibic_pvic/XXI_congresso/artigos/GisleneSeverianoAlves.pdf

MINAYO, M. C.; Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Instituto Sírio Libanês: 2014

OLIVEIRA, C. R. de. Prática de danças tradicionais do rio grande do sul como fator de proteção para a mobilidade, experiência de quedas e qualidade de vida em idosos. PUCRS. Porto Alegre: 2019. Acesso em 22 de maio de 2020. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8839>>

SONAGLIO R.G., LUMERTZ J., MELO R.C., ROCHA C.M.F. Promoção da saúde: revisão integrativa sobre conceitos e experiências no Brasil. Journal of Nursing and Health.: 2019. Acesso em 19 de março de 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/11122>>